

DESBRAVANDO AS PROBLEMÁTICAS DE INSERÇÃO SOCIAL NO PERÍODO PÓS-GUERRA CIVIL ANGOLANO: O QUE FAZER?

Moreno, Davys (Universidade de Aveiro, davys.moreno@ua.pt)
Oliveira, Carlos (Universidade de Aveiro, cmo@ua.pt)

Angola é um país rico em diversidade cultural, que foi colonizado, subjugado socialmente e dominado por Portugal até à sua autodeterminação no ano de 1979, somente alcançando a paz no ano de 2002 após décadas de incessantes guerras civis. Entretanto, os militares angolanos que ao participar destas guerras, enfrentaram desafios iguais em diferentes momentos de sua história, partilhando a mesma alimentação, com hábitos e costumes próprios e diversificados, com o alcance da paz, foram desmobilizados arbitrariamente. Dessa forma, estes militares angolanos perderam a possibilidade de adquirir competências nas mais variadas áreas durante sua juventude, resultando atualmente numa população rejeitada socialmente e pobre cognitivamente sem conseguir se desenvolver até os dias de hoje.

Este artigo nasce da necessidade por encontrar soluções práticas que possam ser aplicadas para melhorar a qualidade de vida desta população. Primeiramente, utilizando diversas palavras-chave em diferentes motores de busca, pesquisou-se por investigações que tivessem soluções práticas ao problema. Logo, de modo a identificar as verdadeiras necessidades dos ex-militares, elaborou-se um inquérito por questionário que foi aplicado em maio do ano de 2018 a 2993 militares desmobilizados, aproximadamente 1% da população em estudo. Neste trabalho utilizou-se uma metodologia de carácter hermenêutico, com fundamento etnográfico-fenomenológico e natureza holística-interpretativa, com a finalidade de compreender e descobrir significados que permitam relacionar a teoria com a prática, proporcionando algumas possíveis soluções às problemáticas de inserção social que a população em estudo evidencia.

Entre os resultados da investigação, encontram-se exemplos satisfatórios de inserção social que promovem a competência digital para adquirir habilidades diferenciadas. Além disso, a entrevista por inquérito mostrou a avançada idade e a escassa formação acadêmica dos entrevistados, além duma evidente falta de acesso a internet e a qualquer tipo de ferramenta digital (telemóvel, tablet e computador). Contudo, todos os entrevistados admitiram que o uso da tecnologia digital pode contribuir positivamente para sua inserção social. Conclui-se ainda que, a promoção da escola para adultos, considerando a diversidade cultural como pilar do desenvolvimento humano e o exercício da competência digital como recurso facilitador, pode ajudar positivamente na reinserção social dos ex-militares angolanos na vida civil.

Palavras-chave:

Competência digital; Reinserção social; Diversidade cultural; Trauma pós-guerra; Guerra civil angolana.